



Frantisek Moric Nagl, [pátio em Theresienstadt], 1943, guache, © Memorial Terezín

Uma das principais missões da **Memoshoá** é a formação de professores.

Em outubro, colaborámos com uma equipa da **Universidade de Lisboa** no **projeto DECONSTRUCT**, que realizou 3 sessões *online* sobre a temática da **distorção da História e do Holocausto**. A abordagem deste tema não é muito frequente, o que mereceu grande atenção dos participantes.

Em novembro, em parceria com o **Mémorial de la Shoah** e a **Associação de Professores de História (APH)**, iremos realizar um seminário para professores iniciantes. O tema é **Holocausto e Atrocidades em Massa: História, Educação e Cidadania** e a formação realiza-se a 13, 14 e 15 de novembro, em Lisboa.

Como temos enfatizado, o ensino do Holocausto não se circunscreve aos currículos/aprendizagens essenciais da disciplina de História, mas pode integrar outras disciplinas e a disciplina/área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, particularmente no domínio dos Direitos Humanos. O interesse cada vez mais alargado pelo ensino do tema Holocausto comprova-se pela variedade de professores de diferentes grupos disciplinares que frequentam as formações.

Aproveite a nova oportunidade de formação!

Assinalam-se em novembro diversos acontecimentos dignos de monta, que pode consultar [aqui](#). De entre eles, destacamos os seguintes, aos quais damos maior desenvolvimento.

1938

9 e 10 novembro – “Noite de Cristal”.

Herschel Grynszpan, jovem refugiado judeu polaco de 17 anos, assassinou um funcionário da Embaixada alemã em Paris, Ernst von Rath, dois dias antes, após tomar conhecimento da deportação dos pais da Alemanha para a fronteira polaca.

Aproveitando-se deste incidente, os nazis, com destaque para o Ministro da Propaganda Goebbels, instigaram o ataque aos judeus em todo o Terceiro Reich, o que aconteceu na noite de 9 e se prolongou pelo dia 10. Segundo a propaganda nazi, a reação do povo alemão foi espontânea. Durante o motim, perderam a vida dezenas de pessoas e foram incendiadas mais de 1.400 sinagogas, pilhadas e destruídas lojas, escolas, casas e empresas judaicas, vandalizados cemitérios e hospitais, enquanto a polícia e os bombeiros assistiam. Milhares de judeus foram presos e enviados para campos de concentração como Dachau, Sachsenhausen e Buchenwald.

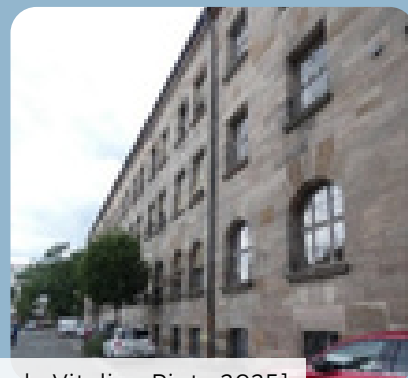
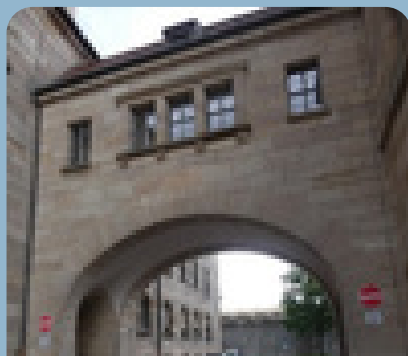
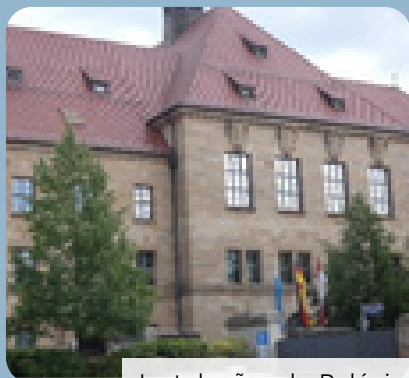
Sugestões: para consulta de recursos na página da Memoshoá sobre a **Noite de Cristal**, que pode utilizar em sala de aula, acesse [aqui](#).

Também pode encontrar [aqui](#) uma aula preparada em inglês da plataforma IWITNESS - USC Shoah Foundation.

Se tem interesse em saber como a imprensa americana interpretou e revelou este acontecimento, pode encontrar [aqui](#) inúmeros exemplos de notícias.

1941

24 novembro — Numa antiga fortaleza do séc. XVIII, nos arredores de Praga, criou-se o gueto/campo de **Theresienstadt**. Os alemães utilizaram-no para fins de propaganda, apresentando-o como um “gueto modelo”. Na realidade, passaram por aqui mais de 155.000 judeus, dos quais 15.000 eram crianças. Pereceram no próprio gueto 35.440 judeus e 88.000 foram deportados para campos de morte. Leia [aqui](#) um artigo de Esther Mucznik sobre este local.



Instalações do Palácio da Justiça de Nuremberga, Alemanha. [fotografias de Vitalina Pinto, 2025]

1945

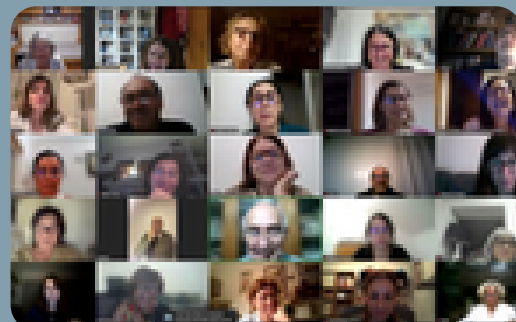
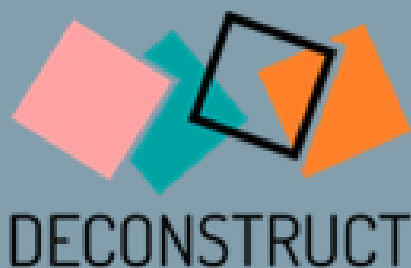
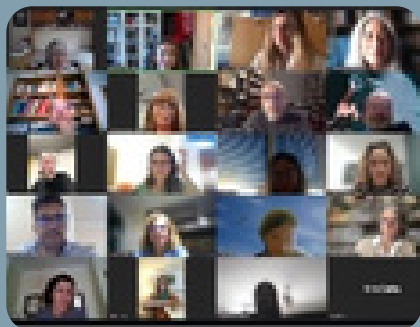
20 novembro – Início dos **Julgamentos de Nuremberga**, que decorreram até 1 de outubro de 1946. Um Tribunal Militar Internacional, composto por juizes de Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Soviética e França, julgou 22 nazis por crimes contra a paz, crimes de guerra e crimes contra a humanidade e condenou à morte 12 dos arguidos.

Realizaram-se centenas de sessões do Tribunal Militar Internacional neste primeiro Julgamento de Nuremberga. Entre 1946 e 1949 ocorreram mais doze julgamentos contra responsáveis nazis (médicos, juristas, industriais, etc) no Palácio da Justiça de Nuremberga. Efetivamente, muitos elementos do exército, do governo e da sociedade alemã, com grandes responsabilidades na barbárie nazi, receberam penas leves, foram absolvidos, ou nunca foram julgados.

ACONTECEU RECENTEMENTE

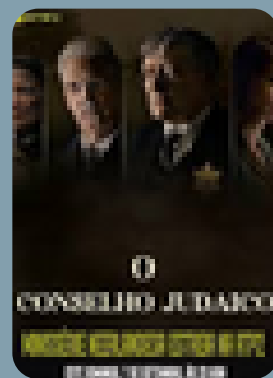


- O concerto multimédia **Em busca de Youkali** pelas sopranos Alexandra Bernardo e Tânia Valente, acompanhadas pela pianista Ana Jacobetty, com encenação e vídeo-multimédia de Larissa Vereza, teve lugar no passado dia 26 de setembro, no Auditório do Templo da Poesia, em Oeiras. O evento contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. Foi um espetáculo muito apreciado pelos presentes, quer pela qualidade das intérpretes, quer pelo tema, onde as vidas das personagens fictícias Maria Weill e Maria Geron ecoam as de duas figuras reais: o compositor Kurt Weill e o ator, realizador e cantor Kurt Geron.



- Durante o mês de outubro, uma equipa de investigadoras e docentes do Centro de Estudos Ingleses da Universidade de Lisboa, coordenada por Zsófia Gombár, organizou uma formação *online* no âmbito do projeto **DECONSTRUCT – Deconstructing Distortion and Disinformation via Campaign and Digital Education Partnership**, onde se apresentaram materiais, como visionamento de um vídeo (IHRA) sobre a temática da distorção do Holocausto, um caso da Queima das Fitas de Coimbra (2018-19), seguidos de trabalhos de grupo e debates. Os participantes nas 3 sessões, cujo total ultrapassou 60 educadores, também tiveram acesso a recursos educativos publicados na plataforma IWitness da Shoah Foundation da University of Southern California e que podem ser desenvolvidos em sala de aula para alunos do 9.º ao 12.º anos. Mais uma vez a Memoshoá foi parceira da equipa desta relevante e proveitosa formação.

- A RTP2 exibiu recentemente e ainda está disponível na **RTP Play**, a série holandesa **O Conselho Judaico**, em 5 episódios, um drama documental que retrata a ação do Conselho Judaico de Amesterdão, durante o período da ocupação nazi dos Países Baixos. A série centra-se na atuação do Presidente do Conselho Judaico, David Cohen, e da sua família, particularmente a sua filha Virrie, apresentando a atuação do Conselho a administrar a vida da comunidade judaica e o seu papel de intermediação com as autoridades ocupantes. Ao longo dos episódios vamos assistindo ao crescendo de interdições sobre os judeus que culminaram com a deportação para os campos de morte no leste europeu. Cerca de 75% dos judeus holandeses (entre os quais muitos de origem portuguesa) desapareceram no Holocausto, uma das percentagens mais elevadas em toda a Europa. O papel dos conselhos judaicos sempre foi objeto de análises, críticas e polémicas (Raul Hilberg e Hannah Arendt, por exemplo) e esta série mostra bem como a atuação do Conselho Judaico e dos seus Presidentes (David Cohen e Abraham Asscher) em particular, mereceu acusações de colaboracionismo e subserviência às autoridades nazis. Podemos aqui assistir aos terríveis dilemas com que eram permanentemente confrontados, às decisões que foram tomadas, mas também ao papel de resistência que tantos assumiram. Ao focar claramente esta perspetiva, a série passa, no entanto, ao lado da demonstração da profunda colaboração que entidades e autoridades nacionais e locais holandesas tiveram com os ocupantes e que ainda hoje é objeto de polémicas.



Uma série que vale a pena ver e que nos ajuda a compreender a complexidade das questões associadas ao Holocausto na Europa.

Título Original: De Joodse Raad (O Conselho Judaico)

Intérpretes: Pierre Bokma, Claire Bender, Tanya Zabarylo, Jack Wouterse, Malou Gorter, Monic Hendrickx, Els Dottermans, Jakob Diehl, Victor Udens, Simone Giel, Ellie de Lange, Marthe Schneider

Realização: Paula van der Oest, Alain De Levita, Matthijs van Heijningen Jr.; Ano: 2024

- A ação do diplomata português **Aristides de Sousa Mendes** continua a merecer interesse e divulgação pelo mundo fora. Referimo-nos à recente publicação nos EUA do livro **The World Entire – A True Story of an Extraordinary World War II Rescue**, dedicado aos leitores infantis e escrito por Elizabeth Brown com ilustração de Melissa Castrillón.



- No dia 30 de outubro, no Templo da Poesia, em Oeiras, foi apresentado o livro **Kamarád, 1943-44**, resultado do DAC (Domínio de Autonomia Curricular) Testemunhos Juvenis, Um Olhar sobre o Holocausto, realizado na Escola Secundária Quinta do Marquês no ano letivo 2022/2023 por alunos do 10.º e 11.º anos. O livro, editado com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, contém trabalhos realizados por alunos e um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do ano escolar sob coordenação do Projeto Memoshoá da referida escola. Parabéns aos alunos que, com a sua sensibilidade, recriaram um número da revista clandestina Kamarád, feita e divulgada em Theresienstadt por adolescentes, entre 1943 e 1944. O evento contou com o apoio da Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, de Linda-a-Velha.

ACONTECERÁ EM BREVE

- Realiza-se em Lisboa, nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2025 um Seminário de formação de professores, intitulado **Holocausto e Atrocidades em Massa: História, Educação e Cidadania**, em parceria com o Mémorial de la Shoah (Paris), Memoshoá e Associação de Professores de História (APH). As línguas de trabalho são português e francês, com tradução simultânea.

O curso tem como público-alvo professores iniciantes em formações sobre o Holocausto, preferencialmente dos grupos 400, 410, 300 e/ou que lecionem Cidadania. Aguarda-se a acreditação do mesmo.

A seleção dos formandos obedece ao nível de formação, grupos de recrutamento e ordem de chegada. Conheça o [programa](#).

Faça [aqui](#) sua inscrição.

- Terá lugar no dia **22 de novembro às 15h**, na Livraria Vernay, em Oeiras, a entrega do **Prémio Memoshoá de Investigação Yvette Davidoff**. O vencedor foi **António Pedro Barreiro** com o trabalho **"A flor e o fogo: o grupo Weiße Rose e o papel das consciências na resistência ao nazismo"**, que será apresentado nessa ocasião.

A Memoshoá agradece o patrocínio da **Comunidade Israelita de Lisboa (CIL)**, entidade que financia o Prémio, em homenagem à refugiada judia austríaca Yvette Davidoff (1921-2008), figura incontornável na secção de Assistência aos Refugiados da Comunidade Israelita de Lisboa e que teve um papel preponderante no acolhimento que a CIL proporcionou aos refugiados judeus em fuga do nazismo, de 1943 a 1957.

Ainda uma palavra de agradecimento ao júri do Prémio - Esther Mucznik, Jochen Oppenheimer, Margarida Ramalho, Carolina Henriques e Joana Liebermann - pela análise dos trabalhos e escolha do premiado.



- Para dia **26 de novembro**, estão convocados para as **14h30** os docentes que frequentaram o último Seminário ***The Holocaust as a Starting Point*** (Portugal-Spain Dialogue), realizado na Faculdade de Letras de Lisboa, de 21 a 23 de março de 2025, para a apresentação *online* da **Learning Activity “Rotas de fuga judaicas através de Espanha e Portugal”**, que resultou de um trabalho de parceria entre professores da Catalunha e de Portugal.

Apoiamos as escolas com empréstimo de exposições e outros recursos. Consulte [aqui](#) a página da Memoshoá e faça a sua reserva no [formulário de requisição](#).



Frantisek Moric Nagl, [dormitórios em Theresienstadt], c. 1942, guache, © Memorial Terezín

ANIVERSÁRIO DA NEWSLETTER

O primeiro número da Newsletter Memoshoá data de novembro de 2020. Assim, nos últimos 5 anos estivemos com os nossos leitores regularmente, mês após mês, salvo raras exceções. Tem sido um prazer este contacto e agradecemos a todos os que colaboram na sua feitura e, em particular, aos que nos leem e abordam. Estamos sempre recetivos às vossas sugestões!

O trabalho da Memoshoá depende essencialmente dos sócios e amigos que, com as suas quotas e donativos, permitem a continuidade do nosso trabalho.

Na última Assembleia Geral foi decidido aumentar a quota anual, visto que o seu valor permanecia inalterado desde 2009, data da fundação da Associação. Assim, **a partir de 2026, a quota passará a ter o valor de 40€** e os empréstimos de exposições para o ano letivo 2025-26 passarão a ter o mesmo valor para os não sócios. Os sócios têm direito ao empréstimo gratuito de exposições. Caso ainda não tenha realizado o pagamento da anuidade de 2025, ainda com o valor de 30€, poderá fazê-lo através de transferência bancária para a conta da Memoshoá: CGD, **IBAN PT50003505100003640103037**. O comprovativo de pagamento deve ser enviado **a/c Fernanda Matias para memoshoa.socios@gmail.com**.



Fotografia de **František Mořic Nágl (1889, Kostelní Myslová - 1943, Auschwitz)** diante do seu cavalete na praça Telč [Rep. Checa], 1941, autor desconhecido. Pouco depois, será preso pela Gestapo.

František Mořic Nágl nasceu a 28 de maio de 1889 em Kostelní Myslová, perto de Telč, ex-República Tcheca, numa família judia. Estudou na Escola de Artes Aplicadas e na Academia de Belas Artes de Praga. Encontrava-se em Viena quando começou a I GG. Alistado, foi ferido gravemente no ombro em batalha. Depois de recuperar, Nágl casou com a música Vlasta Nettleová e trabalhou na propriedade agrícola do pai, combinando a agricultura e a pintura. Com a ocupação e o estabelecimento do Protetorado da Boémia e Morávia, a família, assim como a restante população de origem judaica, foi afetada pelas leis antijudaicas nazis. Os Nágl tiveram de deixar a sua propriedade para lá se instalarem membros da Juventude Hitleriana, mudando-se

para Telč. Em maio de 1942, o pintor, a mulher e os seus dois filhos foram transportados para o gueto de Theresienstadt e daí para Auschwitz, onde todos os membros da família foram assassinados nas câmaras de gás entre 1943 e 1944.

Mais de 250 pinturas, maioritariamente aguarelas e guaches, foram encontradas em 1950 emparedadas no sótão de um prédio no antigo gueto de Theresienstadt. Nágl pintou em segredo os interiores dos dormitórios, os cantos dos pátios, as ruas, as atividades, os prisioneiros, as muralhas, documentando a vida no gueto.



František Mořic Nágl , [serviço religioso em Theresienstadt],
c. 1943, guache ©Memorial Terezín

Ficha Técnica

Edição: Memoshoá

Coordenação: Esther Mucznik

Pesquisa, conceção e produção: Fernanda Matias e Luísa Godinho

Design e apoio web: Carolina Leitão

Colaboração especial: Jorge Carvalho